

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Réveillon lota o late Clube de Brasília

A virada para 2026 no late Clube de Brasília foi marcada por casa cheia e encontro de gerações. Com o gramado e o salão social lotados, sócios, diretores, conselheiros e convidados receberam o novo ano com queima de fogos à beira do lago, aproveitando uma bela trégua da chuva. A programação musical reuniu a banda Terminal Zero, o cantor Rogério Middle e o grupo Samba Urgente, que animaram a festa madrugada adentro. O novo formato, que ofereceu duas opções de experiência, chamou a atenção pela grande presença de famílias, jovens e crianças. Para muitos, a noite foi mais do que uma festa: foi um momento de reencontro, de convivência e de renovação dos laços que fazem parte da vida social do late, encerrando 2025 de forma simbólica e abrindo espaço para um ano que começa com grandes expectativas.

Fotos: Reisy Ruzzi/Divulgação



Comodoro Luiz André Reis e Denise Reis



1ª vice-comodoro Cecília Moço e Nelson Moço



Ex-comodoro Hely Walter Couto



Vice-diretora de Esportes Aquáticos Ignez David e família



Thomaz Edson, Wanielly Amorim, Marili Amorim e João Rodrigues Neto

Arte brasileira em foco

O CCBB Brasília abriu, em 16 de dezembro, a exposição *Uma história da arte brasileira*, organizada pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, em uma vernissage que reuniu autoridades, diplomatas, artistas, curadores e nomes da cena cultural da capital. A inauguração contou com a presença de Camila Val, gerente-geral do CCBB Brasília, e de Yole Mendonça, diretora-executiva do MAM Rio. Com curadoria de Raquel Barreto e Pablo Lafuente, a mostra apresenta cerca de 100 obras do acervo do museu e propõe um olhar plural sobre a produção artística brasileira dos séculos 20 e 21. Entre os destaques está Camila Soato, única artista do Distrito Federal na exposição. A mostra está disponível para visitação até 8 de fevereiro.

Fotos: Telmo Ximenes/Divulgação



Equipe do CCBB Brasília e Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro



Camila Soato e Marília Bérgamo



Paula de Barros, Yole Mendonça, Raquel Barreto e Pablo Lafuente



Inês Tavares, Yole Mendonça e Nísia Trindade

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correobraziliense.com.br/vivabrasilia

53ª EDIÇÃO / O evento gratuito terá 20 mil vagas, com a Corrida Mirim realizada em 24 de janeiro, e a corrida principal, em 31 deste mês. As inscrições começam na próxima segunda-feira (12/1)

Corrida de Reis amplia vagas

2025-02-01. Gabriel Moreira/CB



Edição de 2025 da Corrida de Reis teve 15 mil inscritos; em 2026, a largada sairá do Palácio do Buriti com chegada no Ginásio Nilson Nelson

» LARA COSTA

A 53ª Corrida de Reis, evento tradicional em Brasília, terá, neste ano, 20 mil vagas, sendo 17 mil para adultos, 3 mil para crianças e 300 destinadas a pessoas com deficiência (PcDs). O número total é maior que edições anteriores, como a de 2025, quando foram oferecidas 15 mil vagas, e a de 2024, com 10 mil. A prova principal será em 31 de janeiro, com largada no Palácio do Buriti e chegada no estacionamento do Ginásio Nilson Nelson, nas distâncias de 6 km e 10 km.

Esses e outros detalhes do evento foram apresentados ontem pela vice-governadora Celina Leão (PP), durante uma coletiva no Salão Nobre do Palácio do Buriti. As inscrições gratuitas poderão ser feitas por meio da plataforma digital Brasil Corrida, que será aberta na próxima segunda-feira (12) para crianças, quarta-feira (14) para PCD e sexta-feira (16) para adultos.

A Corrida Mirim será realizada em 24 de janeiro, no Parque da Cidade. A entrega dos kits da Corrida Mirim serão entregues em 20 e 21 de janeiro, no mesmo local e horário. No caso dos adultos, as inscrições serão abertas por lotes, para evitar a sobrecarga

do sistema. O primeiro lote terá 8.500 vagas, e o segundo, 8.200.

Tradição

Celina Leão destacou a importância da Corrida de Reis como incentivo à prática esportiva, à saúde e à inclusão. "Essa corrida será a maior da

história, na parte da inclusão também, porque vamos garantir vaga para todos os nossos PCD que quiserem ir conosco. É uma corrida tradicional no Distrito Federal e representa muito do que é a democracia e o esporte, nivelando todo mundo e fazendo uma unidade", afirmou. A programação tem início a partir

das 14h, com interdições nas vias para facilitar o acesso do público. O percurso será nas vias N1 e S1, abrangendo o Eixo Monumental e a Esplanada dos Ministérios. Haverá diversos pontos de estacionamento público nas imediações do Estádio Mané Garrincha, no Palácio do Buriti e no Parque da Cidade, para quem optar por ir de

carro. Ao longo do evento, o público também poderá acompanhar atrações musicais e opções de alimentação.

Segundo o secretário de Esporte e Lazer do DF, Renato Junqueira, a Corrida de Reis vai além da prática esportiva e representa um estímulo à qualidade de vida, além de marcar a abertura do calendário de corridas

da capital. "Temos muitas histórias bonitas na Corrida de Reis: pessoas que se conheceram e se casaram porque correram juntas, que superaram doenças físicas ou emocionais, ou que passaram a gostar desse esporte tão tradicional em Brasília", ressaltou.

Incentivo

Além da presença de autoridades, a coletiva contou com a participação dos atletas brasileiros Caio Bonfim e Ariosvaldo Fernandes, que reforçaram a importância da corrida. Atleta paralímpico, Ariosvaldo destacou o impacto da iniciativa. "Sou uma referência para o país e fico muito feliz em poder mostrar ao Governo do Distrito Federal a importância de acreditar no esporte e no paradesporto. Ver esse número de vagas para PCDs na Corrida de Reis é motivo de muita emoção", afirmou.

Caio Bonfim também falou sobre motivação, superação e reconhecimento por meio da atividade física. "É com esse pensamento que continuo, o mesmo que me levou a conquistar medalhas importantes. Isso acaba influenciando naturalmente outros esportistas aqui de Brasília. Por isso, quero parabenizar a Corrida de Reis, que é uma grande festa, faz muito bem às pessoas e ajuda na preparação para todo o processo esportivo", concluiu.